

PCR: assembleia para avaliar proposta será dia 9

O Itaú-Unibanco apresentou proposta para o Programa Complementar de Resultados (PCR) de 2010 no valor R\$ 1,8 mil mais um bônus de R\$ 300 pela migração das agências do Unibanco para o Itaú, totalizando R\$ 2.100,00. Para votar a proposta, os bancários capixabas vão realizar assembleia no dia 9 de junho, às 18 horas, no Sindicato.

De acordo com a proposta – apresentada na segunda-feira, 24, mas ainda não formalizada por escrito pelo Itaú-Unibanco –, o crédito dos valores está previsto para o dia 10 de junho. O acordo proposto é de dois anos. A garantia de pagamento, em maio do ano que vem, é de apenas R\$ 1,6 mil a título de antecipação do PCR de 2011. As diferenças seriam pagas até fevereiro de 2012. “A grande dúvida dessa proposta é justamente o acordo de dois anos, pois não há garantias de que a negociação futura irá



Sérgio Cardoso

IDELMAR INTEGRA O COMANDO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

refletir a lucratividade do banco”, afirmou o diretor do Sindicato Idelmar Casa-

grande, que participa da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco como representante da Federação dos Bancários RJ/ES.

O banco avançou nas negociações após pressão dos bancários. A primeira proposta era de apenas R\$ 1.600,00, com desconto dos valores pagos em outros programas. Além disso, o banco não garantia o pagamento para todos os funcionários. Após várias reuniões, o banco voltou atrás. Os valores do PCR não serão descontados de nenhum plano de incentivo ou de programas próprios (AGIR, do Itaú, e RR, do Unibanco) e todos os funcionários vão receber.

“Não há benesse por parte do banco, pois o lucro da instituição foi enorme nesse primeiro trimestre e o trabalho dos bancários precisa ser valorizado”, afirmou Casagrande, referindo-se ao lucro de R\$ 3,23 bilhões acumulado de janeiro a março, novo recorde no sistema financeiro nacional.

Negociação nacional independente de filiação a centrais sindicais

O acordo específico de PCR a ser firmado com o Itaú-Unibanco vale para todos os funcionários do banco no país, independentemente da filiação dos sindicatos a qualquer central sindical.

O Sindicato dos Bancários/ES é quem vai assinar o acordo em nome dos empregados capixabas. Como já foi afir-

mado durante a assembleia sobre a desfiliação da entidade à CUT, a entidade, independentemente de filiação, está nas negociações com o Itaú-Unibanco, na mesa da Campanha Salarial, participando das COE – comissões dos bancários – e de outras instâncias de discussão sobre temas que interessam à categoria.

Banco não paga PLR correta

O Itaú-Unibanco nega aos funcionários o direito à PLR conforme negociado na Convenção Coletiva. O banco não pagou o máximo de 2,2 salários para todos, apesar de ter menos empregados e um lucro maior em relação ao ano de 2008.

As justificativas dadas pelo banco não convenceram os representantes dos empregados. Ainda assim, a empresa encerrou as negociações sem a complementação do valor para os salários acima de R\$ 2.800,00, mostrando sua intransigência.

Demissões marcam processo de fusão

Sérgio Cardoso

A fusão do Itaú com o Unibanco, que resultou na criação do maior grupo financeiro do Hemisfério Sul, não significou ganhos para o país. Ao invés de gerar emprego e dar sua contrapartida para o desenvolvimento social do Brasil, o Itaú-Unibanco demite trabalhadores, sobrecarrega quem fica e não respeita as conquistas dos empregados.

"É preciso que todos os funcionários fiquem atentos aos movimentos da direção do banco neste momento e denunciem ao Sindicato qualquer problema", afirma o diretor do Sindicato Idelmar Casagrande, que participa das negociações nacionais. As denúncias podem ser encaminhadas para o e-mail faleconosco@bancarios-es.org.br.

Demissões

As demissões estão acontecendo em vários estados, segundo dados dos sindicatos e federações de bancários. Em São Paulo, de janeiro até o dia 10 de maio foram 1402 demissões. Desse total, 641 foram sem justa causa; 367 pessoas saíram no PDV, a maioria com mais de 10 anos de banco, e 394 foram a pedido. Na capital do Rio de Janeiro, nos quatro primeiros meses do ano, foram 145 demissões, sendo 111 no Itaú e 34 no Unibanco. Em Belo Horizonte, foram demitidos 54 bancários do Itaú, sendo 29 a pedido, e 27 no Unibanco. A grande maioria dos demitidos é oriunda do Bemge e tem ações na Justiça.



BANCÁRIOS TEMEM FECHAMENTO DE AGÊNCIAS PRÓXIMAS

Horas extras

O banco tem demitido funcionários com salários maiores e as horas extras são elevadas, principalmente nos departamentos. Muitos dos pedidos de demissão vêm de bancários que estão indo para outros bancos, pois não acreditam que sejam mantidas agências do Itaú e do Unibanco que ficam próximas.

Perda de carteiras

O processo de migração também está confuso e trazendo prejuízos para os bancários. Os gerentes de contas de pessoa jurídica do Unibanco que estão migrando para o Itaú, por exemplo, estão perdendo suas carteiras.

A falta de suporte nas agências para migração é tamanha que o bancário chega ao novo local de trabalho sem saber o que fazer. Além disso, estão sofrendo ameaças do tipo "você tem sessenta dias para se encaixar, senão...", numa clara demonstração de assédio moral. O esquema de treinamento

é totalmente inadequado. Os funcionários vão para outras agências, agravando as condições de trabalho nas suas unidades.

Distorções na tabela salarial

As diferenças entre salários e funções é outro grande problema, que atinge o pessoal das plataformas PJ e do setor administrativo. E a cobrança de metas de todos os funcionários é absurda após a fusão.

Plano de saúde

O banco mudou a forma de cálculo dos valores do plano de saúde dos empregados do Unibanco, com aumento para os agregados em torno de 30%. Dessa forma, descumpre o compromisso assumido de que o valor seria mantido e o reajuste anual seria proporcional ao valor já pago.

Seguro

O seguro de automóvel aumentou para os funcionários do Unibanco. O banco havia prometido desconto de 20%. Mas quem renovou está pagando mais.

Atenção bancários

No processo de transferência dos empregados do Unibanco para o Itaú, as filiações ao Sindicato estão sendo canceladas por questões burocráticas. Vale ressaltar que essa não é uma política do Itaú-Unibanco, é apenas uma questão técnica. Verifique no seu contracheque se a mensalidade sindical está sendo descontada. Em caso negativo, comunique ao Sindicato (3331 9999).

CORREIO

BANCÁRIO

Informativo do Sindicato dos Bancários do Espírito Santo
Rua Wilson Freitas, 93, Centro, Vitória/ES
CEP 29016-340 - Tel: (27) 3331-9999, Colatina (3722-2647), Cachoeiro (3522-7975) e Linhares (3371-0092)

Coordenador Geral: Jessé G. de Alvarenga
Diretor de Imprensa: Júlio Passos
Editora: Sueli de Freitas - MTb 537/92
Editoração: Jorge Luiz - MTb 041/96
E.mail: secretariageral@bancarios-es.org.br

Impressão: Gráfica Ita
Tiragem: 400 exemplares
Distribuição gratuita



www.bancarios-es.org.br